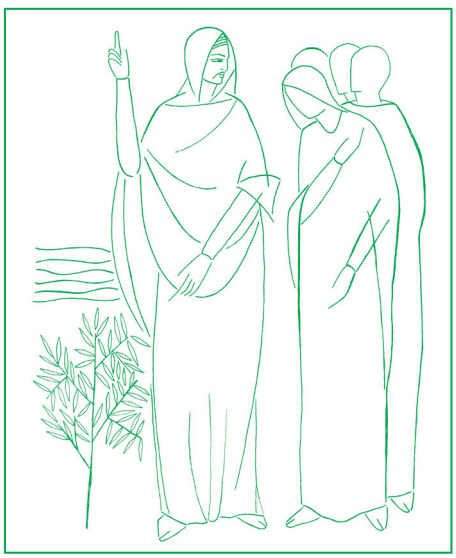
LT. 7 | Nº 54 | 05/10/2025

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Est 13,9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, **tudo está em vossa mão** / **e a vós ninguém pode resistir**. / **Vós fizestes**, **Senhor**, **todas as coisas**: / **sois o Deus criador do universo**.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, * que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, * e de todo o coração procura a Deus!

2. Oxalá seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado * ao repassar todos os vossos mandamentos.

3. Quero louvar-vos com sincero coração, * pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; * Senhor, não me deixeis desamparado!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, nesta Ceia participamos do Mistério de Cristo e assumimos a sua Páscoa como nossa. No início do mês Missionário, como peregrinos de esperança, animados pela vitória do Senhor sobre o pecado e a morte, queremos que esta Eucaristia nos envie para nossas casas e para o mundo, com uma renovada fé e um grande desejo de anunciar tudo aquilo que aqui vamos experimentar.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, **tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, **tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, **tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados**. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos**, **nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus**, **Cordeiro de Deus**, **Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo**, **acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo**, **só vós**, **o Senhor**, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo**, **na glória de Deus Pai**. **Amém**.

5 COLETA

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Ouçamos com fé a Palavra que nos dá a confiança que gera a total entrega da nossa vida a Deus*.

6 PRIMEIRA LEITURA
(Hab 1,2-3;2,2-4)

Leitura da Profecia de Habacuc. [2]Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: "Violência!", sem me socorreres? [3]Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. [2,2]Respondeu-me o Senhor, dizendo: "Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. [3]A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. [4]Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé". - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

7 SALMO *94(95)*

Hoje não fecheis o coração, / **mas ouvi a voz do Senhor**!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, * e nós somos o seu povo e seu rebanho.

3. Não fecheis o coração como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que, outrora, vossos pais me provocaram * apesar de terem visto as minhas obras.

8 SEGUNDA LEITURA
(2Tm 1,6-8.13-14)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: [6]Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. [7]Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. [8]Não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. [13]Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. [14]Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós. - Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

9 ACLAMAÇÃO
(1Pd 1,25)

Aleluia, **aleluia**, **aleluia**.

A Palavra do Senhor permanece para sempre; / e esta é a Palavra que vos foi anunciada.

10 EVANGELHO
(Lc 17,5-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós**, **Senhor**.

P. Naquele tempo, [5]os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" [6]O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria. [7]Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?' [8]Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?' [9]Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? [10]Assim também vós; quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer'".

- Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós**, **Senhor**.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna**. **Amém**.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, pedindo de todo o coração:

T. **Aumentai**, **Senhor**, **a nossa fé**!

1. Senhor, vossa Palavra nos recomendou guardar o precioso depósito da fé; acompanhai o Papa Leão e os bispos do mundo inteiro em sua missão de custodiar a nossa fé.

2. Senhor, que nos pedistes para não nos envergonharmos do vosso testemunho; concedei aos que sofrem por causa do Evangelho a firmeza na fé.

3. Senhor, que sustentais a vida dos justos pela fé; dai força e coragem a todos os consagrados e consagradas que se encontram em missão.

4. Senhor, que sois nossa vida e salvação; aceitai-nos como vossos servos inúteis e aumentai em nós a consciência de que sem Vós nada podemos fazer.

(outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a Oração para este Mês Missionário:

T. **Deus Pai**, **Filho e Espírito Santo**, / **fonte da esperança que não decepciona**, / **fortaleça o espírito missionário** / **em todos os cristãos**, / **para que o Evangelho chegue** / **a todos os lugares do mundo**, / **nossa Casa Comum**. / **Que a graça do Ano Jubilar** / **renove em nós**, / **peregrinos da esperança**, / **o desejo de buscar os bens eternos** / **e o empenho em promover** / **um mundo mais humano e fraterno**. / **Maria**, **Estrela da Evangelização**, / **interceda por nós**, **junto a Jesus Cristo**, / **o Missionário do Pai**, / **para sermos Igreja sinodal em missão**, / **testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo**, / **rumo à plenitude**. / **Amém**.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS
(L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil)

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / **cantar salmos ao nome do Altíssimo**! / **Com alegria aclamar seu amor**, / **sua glória**, **bondade e poder**.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II (MR, p. 620)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* sem cessar:

T. **Santo, Santo, Santo**...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós**!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai vosso Espírito Santo**!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda**!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta**!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo**!

1C. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja**!

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna**!

3C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 17,5 e Sl 115 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Os Apóstolos disseram a Jesus: / Ó Senhor, aumentai a nossa fé!

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * "É demais o sofrimento em minha vida!" / Confiei, quando dizia na aflição: * "Todo homem é mentiroso! Todo homem!".

2. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido. / Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor.

4. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! * Por isso oferto um sacrifício de louvor.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 2 | MR p. 589)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: António Cartageno)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

AUMENTA A NOSSA FÉ, SENHOR!

É um mal comum entre os que creem perceber a fé como uma atitude puramente intelectual, como a simples aceitação de certas verdades. Ou seja, uma fé que se traduz em uma tomada de posição teórica, sem uma verdadeira incidência na vida. Esse desequilíbrio tem como consequência o escândalo da cruz: a hesitação diante das dificuldades que encontramos todos os dias e que muitas vezes são intransponíveis se não estivermos suficientemente enraizados em Deus. Então nos voltamos com a mesma reação insolente e insultuosa que lemos nas palavras do livro do profeta Habacuc, na primeira leitura de hoje: "*até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: 'violência!', sem me socorreres? Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade?*" (1,2-3).

Irmãos, crer não é compreender tudo. O profeta, que falava em nome de Deus, nem mesmo ele compreendia totalmente o agir do Senhor, e se angustiava, e perguntava, e chorava: "*Senhor, por que ages assim? Por que Teus caminhos nos escapam deste modo?*" A verdade é que a fé não é uma realidade quieta e pacífica, pelo contrário , é uma realidade que sangra, sangra na dor de tantas perguntas sem resposta, sangra pelo sofrimento do inocente, pela vitória dos maus, pelo mal presente em tantas dimensões da nossa vida. Mas hoje Deus nos convida a crer novamente, a ter fé novamente: sem explicar nos convida sempre à confiança renovada, ao abandono nas Suas mãos. Em outras palavras nos convida a viver pela fé!

Assim, hoje queremos ter a mesma atitude dos Apóstolos: de pedir ao Senhor que aumente nossa fé n'Ele, a fim de que, crendo de verdade naquele amor que se manifestou até a Cruz, crendo – aconteça o que acontecer – que Deus nos ama a ponto de entregar o Seu Filho, teremos a força de enfrentar todas as noites com a Sua luz, todas as dúvidas com a Sua fidelidade, todos os pecados com Sua graça, todas as mortes com a Sua Vida! Mas, se não crermos, pereceremos... O que o Senhor espera dos Seus servos é esta fé total, incondicional, pobre e amorosa! É o que o Senhor espera de nós. Por isso, o apelo que Jesus faz hoje no Evangelho: "*se vós tivésseis fé...*" (cf. Lc 17,6), é também para nós!

Para tanto, a condição para aumentar nossa fé é servir: só o serviço mede a nossa humildade e só isso aumenta a nossa fé. Portanto, nossa fé é uma fé serviçal, que não confia e não se encarrega de servir a si mesmo e à sua própria segurança. Por isso, não tenhamos vergonha de testemunhar esta fé serviçal como primeira tarefa de um discípulo, afinal, a fé deve ser sempre uma fé efetiva e não inócua.

Dom Cícero Alves de França
Bispo auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS: Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700 Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

#VESTIBULARUNIFAI
A gente transforma o seu futuro
Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!
WhatsApp: (11) 5087-0187
UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO